

DIVERSIDADE DE CICLÍDEOS DE DOIS MANACIAIS EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO URBANA NO ESTUÁRIO AMAZÔNICO

Elen Letícia Fernandes do Amaral¹
Raissa Ferreira Alves Holanda²
James Tony Lee³
Cristiane de Paula Ferreira⁴

RESUMO

Os lagos Água Preta (AP) e Bolonha estão situados dentro do Parque Estadual do Utinga “Camillo Vianna”, PEUt, sendo mananciais de importância para a preservação do parque e utilizados para abastecimento de 70% da população da Região Metropolitana de Belém, PA. O maior lago, Água Preta, recebe captação de água do Rio Guamá, gerida pela companhia de abastecimento de Belém, a COSANPA. O objetivo do estudo é descrever a diversidade de espécies de peixes da família Cichlidae, a segunda família de peixes mais diversa na bacia amazônica e com maior riqueza de espécies no PEUt. Os peixes foram amostrados nos períodos seco (out/nov/dez-2023) e chuvoso (mar/abr/mai-2024), com rede de arrasto e peneira nas margens dos lagos e dois conjuntos de redes de espera com diferentes malhas, no leito. Dentre as 23 famílias registradas, Cichlidae foi a mais diversa e abundante, com 13 espécies e 1003 exemplares registrados. No lago AP, foram amostrados 609 espécimes, distribuídos em 12 espécies e no lago Bolonha, 394 exemplares e nove espécies, sendo que *Apistogramma agassizii* ocorreu apenas no Bolonha. O Teste de Mann Whitney indicou que não há diferença de diversidade entre os lagos quando analisado o ciclo anual, que pode ser explicado pela comunicação entre os lagos por meio de um canal que permite certo trânsito de indivíduos. Ao analisar os dados sazonais, durante o período chuvoso houve diferença ($p=0,05$). O hábitat de margem apresentou maior riqueza em ambos os lagos, com 10 (AP) e 8 (Bolonha) espécies amostradas nesse hábitat no período seco. Essa dominância de espécies de Cichlidae não corresponde ao padrão de diversidade encontrada em outros lagos amazônicos. Esses resultados são fundamentais para o manejo e conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade local, essenciais para sustentar o abastecimento da população de Belém e manutenção da biodiversidade no PEUt.

Palavras-chave: Cichliformes, Ictiofauna amazônica, Unidade de conservação, Parque do Utinga, Abastecimento urbano.

¹ Graduanda do Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, Elen.amaral@ig.ufpa.br;

² Graduanda do Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, Raissa.holanda@ig.ufpa.br;

³ Doutor em Biologia pela University of Plymouth, James@ufpa.br;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Biodiversidade, Faculdade de Oceanografia - UFPA, Cristianepf@ufpa.br.